

**ENCONTROS E DESENCONTOS INTERDISCIPLINARES: A  
EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO EM UM PROGRAMA DE PÓS-  
GRADUAÇÃO**

**João Francisco Sarno Carvalho**

IFSULDEMINAS Campus Passos

joao.sarno@ifsuldeminas.edu.br

<https://orcid.org/0000-0001-8815-4773>

Recebido em: 11/11/2021.

Aprovado em: 31/03/2023.



DOI: 10.18406/2359-1269v8n12021284



## Resumo

Relato de experiência de trajetória acadêmica de formação em mestrado acadêmico de cunho interdisciplinar, realizado em programa de pós-graduação da Universidade Federal de Itajubá, no período de agosto de 2014 a agosto de 2016. Utilizou-se as seguintes técnicas de coleta de dados: caderno de campo e observação participante. Como objetivo este texto busca apresentar as principais experiências vividas por um acadêmico de um mestrado de linha interdisciplinar. Os resultados mostram que a experiência foi significativa, sinalizando que a pós-graduação em caráter interdisciplinar é desafiadora para docentes e discentes.

**Palavras-chave:** relato de experiência; pós-graduação; interdisciplinaridade.

## Abstract

Experience report of an academic trajectory of training in an interdisciplinary academic master's degree, carried out in a graduate program at the Federal University of Itajubá, from August 2014 to August 2016. The following data collection techniques were used: field notebook and participant observation. With the objective This text seeks to present the main experiences lived by an academic of an interdisciplinary master's degree. The results show that the experience was significant, indicating that postgraduate studies in an interdisciplinary nature are challenging for professors and students.

**Keywords:** experience report; postgraduate studies; interdisciplinarity.

## Introdução

Trata-se de um relato de experiência que versa sobre uma trajetória de formação de um pesquisador durante o curso de pós-graduação, nível mestrado, em Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade (PPG-DTecS) da Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) durante o período de agosto de 2014 a agosto de 2016. O objetivo aqui proposto é Como objetivo apresentar as principais experiências vividas por um acadêmico de um mestrado de linha interdisciplinar. De maneira específica, busca-se discutir a experiência adquirida e apresentar os conhecimentos desenvolvidos ao longo da trajetória durante o mestrado em que o pesquisador esteve vinculado ao Grupo de Estudos Pesquisa e Extensão (GEPE) Ciências Sociais e Desenvolvimento e performou como pesquisador na linha de pesquisa chamada Desenvolvimento e Sociedade.

O ingresso no mestrado se deu em 2014 com a proposta de um estudo sobre Desenvolvimento e Ressocialização aplicado à Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) de Pouso Alegre (MG). Este projeto de pesquisa fez parte de outro projeto maior, coordenado pelo Prof. Dr. Carlos Alberto Máximo Pimenta, intitulado “Desenvolvimento Imaginário e Sociedade”.

Esse projeto, de bojo abrangente, contou com um coletivo de pessoas interessadas no tema que objetivaram estudar e investigar os Processos de Desenvolvimento, relacionando-os com problemáticas do imaginário e, conseqüentemente, da cultura, juventude, violência e trabalho, observando como os diferentes modos de ser, sentir, pensar e experienciar a vida permitem a produção de subjetividades e de novas práticas de sociabilidade unidas à construção e apropriação de múltiplos significados simbólicos, identitários, constituindo um itinerário obrigatório da pesquisa em desenvolvimento social.

A realização do estudo justificou-se uma vez que nas atuais sociedades, complexas, ditas "desenvolvidas", as questões relativas aos diversos processos de Desenvolvimento em curso assumem um caráter imperativo e crucial nos discursos científicos e políticos. Vale lembrar que durante os estudos no mestrado, as discussões sobre o desenvolvimento foram postas para além do conceito de desenvolvimento atrelado ao campo econômico. As sugestões de Pimenta (2014) instigaram o debate para o desenvolvimento sob novas perspectivas que foram estudadas no período do mestrado com as égides do desenvolvimento como liberdade, do desenvolvimento incluyente, sustentável e sustentado e, por fim, do desenvolvimento como ampliador de cidadania (SEN, 2000; SACHS, 2004, DOWBOR, 2004).

A atuação do pesquisador no decorrer do mestrado não se deu somente nas atividades de pesquisa, mas perpassou também pela experiência em sala de aula com a realização de estágio docência nos cursos de graduação em Administração e Engenharia Hídrica onde o pesquisador em formação teve a oportunidade de aprender práticas de ensino no cotidiano de uma sala de aula. Essa experiência foi rica porque permitiu a formação prática do pesquisador e possibilitou a troca de conhecimento entre pesquisador e graduandos, além da orientação e supervisão do estágio docência por parte do professor orientador que contribuiu para a formação do mestrando enquanto docente.

Para além dessa experiência vivida em sala de aula cabe ressaltar as ações de pesquisa, estudos e discussões que ocorreram no bojo do GEPE Ciências Sociais e Desenvolvimento com a participação de diferentes pesquisadores em formação e de docentes na busca pelas respostas das

perguntas que permeavam suas pesquisas durante o mestrado. Essa experiência possibilitou a construção de conhecimento de forma coletiva e interdisciplinar ao colocar dentro do mesmo hall de discussão pesquisadores graduados em Administração, Ciências Econômicas, *Design*, Ciências Sociais, Arquitetura e Urbanismo, Comunicação Social, Sistemas de Informação, Engenharias, Licenciaturas, Serviço Social e outros campos do conhecimento.

Duas outras experiências importantes foram ali vividas: a organização e realização do IV SiDTecs – Simpósio de Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade e a participação no III CONINTER - Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades realizado em Salvador (BA). Na organização e realização do IV SiDTecs ocorreram trocas entre a equipe de trabalho formada por discentes das duas linhas de pesquisa: Desenvolvimento e Sociedade e Desenvolvimento e Tecnologias na troca de ideias com objetivo de organizar o simpósio. Essa participação foi importante no processo de formação dos mestrandos uma vez que todos puderam propor alternativas para o evento, trocar experiências e aprofundar as discussões realizadas no percurso do mestrado, cada um com seu olhar.

Ainda dentro do congresso, o pesquisador apresentou os resultados parciais de seu estudo do mestrado e, com a troca de experiências com outros pesquisadores, recebeu críticas e sugestões para os encaminhamentos finais e o aperfeiçoamento do trabalho. Deste modo, organizar e participar do evento foram ações de grande importância na formação humana e técnica do mestrando. Já a participação no congresso CONINTER foi relevante uma vez que possibilitou trocas entre pesquisadores do PPG DTecS com pesquisadores de outros programas de pós-graduação do Brasil e do mundo (Espanha, Portugal, Argentina) nas áreas de ciências sociais e humanidades.

Todas essas experiências aqui relatadas contribuíram para a formação do pesquisador dentro dos aspectos humanos e sociais. É com o trabalho desenvolvido ao longo da trajetória no PPG DTecS que o pesquisador se inseriu no meio acadêmico, ingressou em grupos de pesquisa na área interdisciplinar e conseguiu a aprovação no doutorado cursado em área interdisciplinar na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e foi também

com a experiência construída no PPG DTecS que o pesquisador se tornou docente efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) campus Passos (MG).

Sem dúvida, os encontros e desencontros vivenciados dentro do PPG DTecS foram fundamentais para o alcance desses dois objetivos. Este relato de experiências mostra que o percurso de formação no PPG DTecS foi repleto de desafios, dificuldades, aprendizado e inúmeras possibilidades que contribuíram para a formação do pesquisador. Para encerrar o relato aqui proposto emprestamos a poesia para questionar a trajetória de formação durante os anos vividos no PPG DTecS: *Valeu a pena? Tudo vale a pena quando a alma não é pequena. Quem quer passar além do bojador tem que passar além da dor.*

## Referências

DOWBOR, L. **Informação para a cidadania e o desenvolvimento sustentável**. São Paulo, 2004.

PESSOA, Fernando. **Mar português**. *In*: Obra poética. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986.

PIMENTA, Carlos Alberto Máximo. Tendências do desenvolvimento: elementos para reflexão das dimensões sociais na contemporaneidade. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 10, n. 3 (número especial), p. 44-66, 2014.

SACHS, I. **Desenvolvimento: incluyente, sustentável**. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2004.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. 1ed, 6 reimpressão, São Paulo, Companhia das Letras, 2010.